

REALIZEPREV

RELATÓRIO DE GESTÃO

agosto de 2020



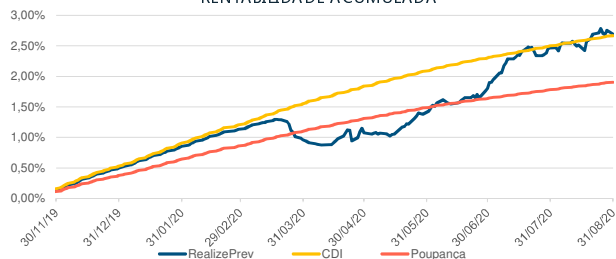
OBJETIVO DO PLANO

A Política de Investimentos do RealizePrev tem como objetivo a aplicação dos recursos aportados pelos seus Participantes, **buscando obter uma rentabilidade que ultrapasse consistentemente o CDI**, respeitando as diretrizes da sua Política de Investimentos e os limites de riscos estabelecidos nesta política.

Em linha com o seu objetivo, o RealizePrev possui uma Política de Investimentos que adota a diversificação na alocação dos recursos, estabelecendo faixas de alocação para sua carteira em diversas classes de ativos e modalidades operacionais, podendo realizar investimentos em fundos ou carteiras administradas de renda fixa, renda variável, multimercados estruturados e de investimento no exterior.

DESEMPENHO

RENTABILIDADE DE ACUMULADA



VOLATILIDADE 21 DIAS ÚTEIS (D.U.) ANUALIZADA



A volatilidade representa uma medida de risco de mercado (ou risco de variação de preço). Ela mensura a mudança na precificação de todos os ativos da carteira do plano em relação ao seu objetivo de rentabilidade (CDI), num intervalo de 21 dias úteis e é representada de forma anual (anualizada). Em outras palavras, ela mede o nível de oscilação dos preços dos investimentos do RealizePrev em relação ao CDI.

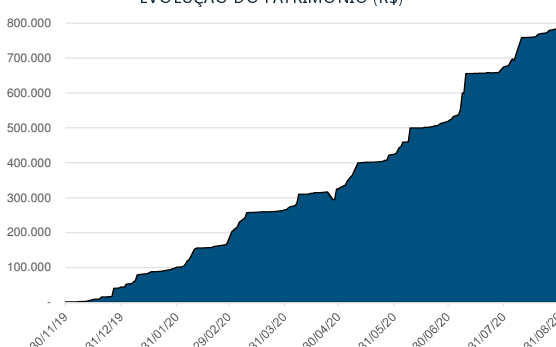
CENÁRIO

No mês de agosto, destacamos o movimento de redução da "curva de juros" (linha composta pela união dos pontos que representam taxas de juros e diferentes vencimentos ao longo do tempo) nos vencimentos mais curtos (2021 a 2023) e a abertura nos mais longos (2025 a 2030); o movimento de queda de quase todos os índices de bolsa no Brasil, com destaque para o Ibovespa (-3,44%) e IDIV (-4,83%); alta das bolsas nos EUA e nos mercados emergentes em geral; a forte desvalorização do real frente às principais moedas; a redução no risco Brasil (-4,49%); a inflação nula pelo IPCA e a disparada do IGP-M com 2,74% de elevação.

Internamente, na reunião do COPOM (Comitê de Política Monetária) do Banco Central de agosto decidiu-se pela redução da taxa SELIC em 0,25%, passando a meta dos juros para 2,00%, tendo em vista a continuidade na ausência de pressão inflacionária, decorrente da redução da demanda (famílias e empresas) e persistência da "poupança precaucional" (decorrente do temor do desemprego e/ou queda da renda/receita). O quadro de política fiscal (uso dos recursos do orçamento da união) manteve a tônica de expansão dos gastos da união visando reduzir os impactos sociais da pandemia via auxílio emergencial continua levando o orçamento público para níveis preocupantes. Externamente, a Zona do Euro (países europeus integrados na mesma moeda), a China e os EUA apresentaram melhora na produção industrial, mas o contencioso China x Estados Unidos continua sendo um ponto de preocupação mundial.

Neste contexto, os motivadores mais relevantes para as expectativas de mercado e o desdobramento da crise são o avanço na tecnologia em medicamentos e vacinas em teste para tratamento do Covid-19, e principalmente a explosão dos gastos públicos (descontrole orçamentário), com seus efeitos sobre o investimento estrangeiro direto no Brasil, (IED) e numa possível mudança na política de juros baixos (política monetária) caso este orçamento venha a se descontrolar.

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO (R\$)



RENTABILIDADE x CDI

	jan-19	fev-19	mar-19	abr-19	mai-19	jun-19	jul-19	ago-19	set-19	out-19	nov-19	dez-19	Acumulado 2019	
Rentabilidade dos Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,1366%	0,3619%	0,4990%	
Rentabilidade da Cota	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,1097%	0,2912%	0,4012%	
CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,1520%	0,3766%	0,5291%	
Poupança	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,1085%	0,2664%	0,3752%	
Investimentos - % do CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	89,87%	96,10%	94,3015%	
Cota - % do CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	72,17%	77,31%	75,8134%	
% da Poupança	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	125,90%	135,85%	133,0011%	
	jan-20	fev-20	mar-20	abr-20	mai-20	jun-20	jul-20	ago-20	set-20	out-20	nov-20	dez-20	Acumulado 2020	Desde o Início
Rentabilidade dos Investimentos	0,3516%	0,2765%	-0,1717%	0,1159%	0,3032%	0,4121%	0,6536%	0,2181%	-	-	-	-	2,1778%	2,6877%
Rentabilidade da Cota	0,3173%	0,1946%	-0,2455%	0,0505%	0,2241%	0,3228%	0,5502%	0,1393%	-	-	-	-	1,5618%	1,9693%
CDI	0,3766%	0,2947%	0,3402%	0,2849%	0,2387%	0,2153%	0,1943%	0,1607%	-	-	-	-	2,1248%	2,6652%
Poupança	0,2694%	0,2103%	0,4535%	0,2047%	0,1704%	0,1543%	0,1423%	0,1176%	-	-	-	-	1,5216%	1,9025%
Investimentos - % do CDI	93,34%	93,85%	-50,45%	40,69%	127,03%	191,41%	336,38%	135,68%	-	-	-	-	102,50%	100,84%
Cota - % do CDI	84,24%	66,03%	-72,15%	17,71%	93,87%	149,93%	283,17%	86,65%	-	-	-	-	73,51%	73,89%
% da Poupança	130,51%	131,48%	-37,86%	56,63%	177,94%	267,09%	459,43%	185,39%	-	-	-	-	143,13%	141,27%

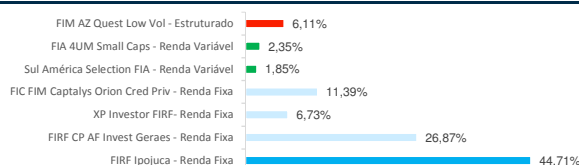
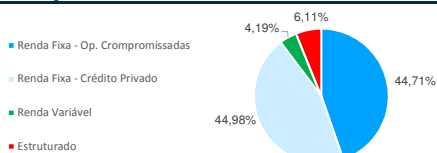
CARACTERÍSTICAS

HISTÓRICO

	RealizePrev	CDI
*Data de início:	19/11/2019	Meses positivos
Contribuição mensal mínima:	R\$ 50,00	Meses negativos
Administração e Controladoria:	BNY Mellon Serviços Financeiros DTMV	% Meses Positivos
Custódia:	BNY Mellon Banco S.A.	Meses acima do CDI
Gestão:	Fachesf	Meses abaixo do CDI
Patrimônio em 31.08.2020	R\$ 784.147,44	% Meses acima do CDI
Conta para aplicação:	Banco do Brasil AG. 3433-9 C/C. 6739-3 com identificador	Melhor mês
Taxa de Administração do Plano:	0,85% a.a.	Pior mês

ALOCÇÃO POR SEGMENTO

FUNDOS INVESTIDOS



COMENTÁRIOS

No mês de agosto, o movimento de alta das taxas de juros nos vencimentos mais longos (a partir de 2025), decorrente do temor de desarranjo orçamentário (déficit e dívida recorde), refletiu-se negativamente sobre os títulos públicos pré-fixados e nos indexados à inflação mais longos, desvalorizando-os. Os investimentos do Plano foram impactados desfavoravelmente pelas expectativas negativas nos mercados financeiros no mês de agosto, apesar dos sinais de recuperação da economia, pois uma dívida sem controle pode minar a retomada da economia, interrompendo um ciclo positivo por vir. Além disso, a continuidade da recuperação da atividade das principais economias, diminuição dos casos da COVID e perspectivas de tratamento/vacina para a doença permanecem como fatores relevantes. Quanto à bolsa, entendemos que a queda desta mês foi pontual, e o vetor (força influenciadora) interno preponderante para as expectativas de mercado e direcionamento de investimentos no Brasil será o enfrentamento da crise orçamentária. Entendemos que a queda na bolsa no desempenho frente à julho, obteve-se um resultado positivo em agosto, evitando perdas, graças ao movimento de diversificação da carteira do RealizePrev, ampliado com uma nova alocação no fundo XP Investor FF (Crédito Privado renda fixa), e o aumento na participação em fundos multimercados estruturados e na renda variável, favorecendo o Plano no enfrentamento destes episódios de aumento na variação e instabilidade dos preços (a conhecida "volatilidade"). Entendemos que, no decorrer da crise, haverá meses de maior estresse e incertezas nos mercados, o que reforça o nosso movimento de diversificação, mas nosso cenário de recuperação gradual da economia se mantém e as oportunidades de compra em virtude de quedas pontuais devem ser aproveitadas.

Alocação em fundo de investimentos não conta com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Para a avaliação de desempenho de fundos de investimentos e/ou carteiras administradas, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses de séries históricas. Como o RealizePrev foi criado recentemente, seu histórico de desempenho está em formação. Os cálculos a serem apresentados serão baseados em observações de retornos diários. Esse relatório tem caráter meramente informativo, não podendo ser distribuído, reproduzido ou copiado sem a expressa concordância da Fachesf.